

BAD e parceiros investem US\$15 bilhões em comércio e finanças em África

O Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e seis outros proeminentes Bancos Multilaterais de Desenvolvimento (BMD) prometeram desembolsar 15 bilhões de dólares americanos para promover e fortalecer o sector financeiro africano.

As seis outras organizações envolvidas na iniciativa são a Agência Francesa para o Desenvolvimento (AFD), o Banco de Desenvolvimento da África Austral (BDSA), o Banco Europeu de Investimento (BEI), o Banco Islâmico de Desenvolvimento (BID), o grupo bancário alemão “KfW Bankengruppe” e o Banco Mundial (BM).

Esta ajuda permitirá igualmente aumentar os empréstimos para infraestruturas, projectos agrícolas e pequenas e médias empresas na região afectada pela crise económica mundial.

A iniciativa conjunta do BAD e dos seus parceiros multilaterais representa uma resposta coordenada para travar a reversão de décadas de progressos, crescimento e investimento em África causada pela actual crise mundial.

“O âmbito e a magnitude da actual crise financeira mundial impele-nos a buscar meios inovadores de trabalhar em máxima colaboração para aumentar o nosso apoio ao sector privado em África”, declarou o Presidente do BAD, Donald Kaberuka, durante a cerimónia de assinatura do acordo ocorrida segunda-feira, 11 de Maio de 2009, na capital senegalesa, Dakar.

“Devemos agir agora! Através desta parceria, podemos fazer a diferença. O Banco Africano de Desenvolvimento está inteiramente engajado neste processo e não poupará nenhum esforço para o sucesso da sua implementação”, acrescentou Kaberuka.

Por seu turno, o Presidente do Banco Europeu de Investimento (BEI), Philippe Maystadt, afirmou que o apoio conjunto tornou-se necessário diante da magnitude da desaceleração económica mundial que ele descreveu como “uma das mais profundas crises na história recente”.

“Estamos engajados na expansão da nossa ajuda para projectos prioritários viáveis no sector das infraestruturas e no aumento das nossas operações de apoio ao sector bancário africano que são a chave do crescimento económico”, disse Maystadt insistindo que “o fortalecimento da cooperação com as nossas instituições parceiras será crucial para atingirmos os nossos objectivos”.

No quadro deste plano, o BAD vai utilizar uma facilidade de liquidez de emergência de 1,5 bilhões de dólares americanos para ajudar financeiramente os países e as

operações elegíveis confrontadas com problemas de liquidez. O Banco vai ainda introduzir um novo financiamento comercial de 500 milhões de dólares americanos.

Enquanto isso, a AFD vai contribuir com 43,1 biliões de dólares americanos para projectos de Pequenas e Médias Empresas e de infraestruturas, ao passo que o DBSA disponibilizará um financiamento de 4 biliões de dólares americanos e subvenções de 50 milhões de dólares americanos para o desenvolvimento de projectos e formação.

As instituições financeiras envolvidas nesta iniciativa conjunta acreditam que as perspectivas económicas de África a longo prazo continuam fortes e que uma assistência coordenada de instituições, governos e organizações africanas ajudará as economias da região a emergirem mais saudáveis e mais fortes.